Anais do XXVII Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DA TURMA DO 1º ANO DA ESCOLA PADRE GERALDO – MAMANGUAPE - PB

Daniele Gomes Hilario;
Edson Soares Barbosa;
Jannekelly Das Neves Crispim;
Samara Matos Costa;
Francymara Antonino Nunes de Assis (Orientadora).

Programa Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape -PB

RESUMO: A presente pesquisa apresenta uma análise do processo de alfabetização na turma de 1º ano B do Ensino Fundamental da Escola Padre Geraldo da Cidade de Mamanguape-PB, com base nos resultados da avaliação psicogenética da escrita, de abordagem qualitativa-analítica. A avaliação foi aplicada a 19 alunos e buscou determinar a hipótese que cada um deles apresenta sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA). A avaliação consistiu na realização de um ditado com 4 palavras e na escrita de uma frase utilizando uma das palavras ditadas, deixando para o aluno escolher a palavra desejada. O ditado contemplava palavra monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba. A tarefa também utilizou um recurso visual em desenho que representava cada palavra ditada. Os resultados mostraram uma grande diversidade de níveis de escrita entre os alunos da turma, desde a fase pré-silábica, até a ortográfica. A maior parte dos alunos encontra-se na hipótese alfabética, o que demonstra um progresso relevante, pois já compreendem a correspondência entre a fala e a escrita. Apesar disso, ainda há desafios consideráveis entre aqueles que permanecem nas fases iniciais, principalmente relacionados à falta de relação sonora entre letras e sons, e à instabilidade na representação fonética. Os alunos que se encontram na fase pré-silábica ainda não compreendem a relação entre os sons da fala e as letras que os representam. Com isso, é importante o desenvolvimento de atividades que fortaleçam a percepção fonêmica. Já os alunos que estão no nível silábico-alfabético necessitam consolidar a correspondência entre fonemas e grafemas, deixando de se basear apenas na contagem de sílabas. Por fim, os alunos que já alcançaram o nível alfabético, apresentam dificuldades na segmentação correta das palavras e na aplicação das convenções ortográficas. Assim, é importante propor atividades que favoreçam o domínio das regras da escrita padrão e incentivem a revisão e a autocorreção textual. Conforme a análise realizada, é possível concluir que a turma do 1º ano B está em diferentes fases do processo da escrita alfabética. À luz da abordagem de Magda Soares, o processo de alfabetização ocorre de forma particular e diversificada, por essa razão, as práticas pedagógicas no processo de alfabetização e letramento devem considerar a realidade social do estudante, compreendendo os diferentes níveis de aprendizagem. Palavras-chave: Psicogênese da Escrita; Alfabetização; Letramento.